

Plano de Ação Estratégica

2018-2021



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

2018-2021

Introdução

O Plano de Ação Estratégica (PAE) constitui-se como um documento de suporte à implementação do Projeto Educativo do Agrupamento (PE) e de envolvimento de toda a comunidade educativa no compromisso da sua execução.

Compreende um planeamento e monitorização que visa sistematizar as atividades a desenvolver ao longo da sua vigência e a forma de verificação da sua eficácia com o intuito de operacionalizar os objetivos definidos no PE, os quais foram identificados após a análise das fragilidades e das oportunidades verificadas no Agrupamento.

Pretende-se, com o presente documento, contribuir para a promoção da diversidade educativa que fomente:

- A aquisição de aprendizagens consistentes dos nossos alunos;
- uma cultura de sucesso escolar baseada num ensino diferenciado e inclusivo, alicerçado numa educação para a cidadania ativa;
- e a construção de uma cultura de partilha, de avaliação e de regulação no Agrupamento.

Assim, após a apresentação de um conjunto de metodologias e estratégias de intervenção de acordo com os objetivos centrais e respetivos objetivos estratégicos constantes no PE, o PAE realizará a monitorização da eficácia das medidas implementadas ao longo de cada ano letivo. Partindo dos indicadores de monitorização, referentes a cada objetivo estratégico, caberá a cada estrutura responsável pelas ações desenvolvidas fornecer os dados solicitados pela equipa do PAE, a qual disponibilizará um documento para que a mesma seja realizada de uma forma objetiva e eficaz.

No final de cada ano letivo, a equipa responsável pelo PAE analisará os instrumentos de verificação da eficácia das atividades desenvolvidas e elaborará um relatório, de modo a avaliar o impacto das mesmas e o seu contributo para a concretização dos objetivos estratégicos e da necessidade de as reformular ou reforçar.

Missão

O PAE é um documento de apoio à prossecução dos objetivos definidos no PE para concretizar a missão do Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA), a qual pretende garantir um serviço educativo público de excelência, através da prestação de um ensino de qualidade, visando a formação integral dos alunos e contribuindo para o seu sucesso escolar e pessoal e ainda promover uma educação para a cidadania ativa, sustentada na capacidade de resposta à mudança, privilegiando o rigor, a solidez do conhecimento e o envolvimento com a comunidade.

Plano de orientação estratégica

De acordo com o PE, o PAE está estruturado segundo os objetivos centrais nele definidos:

- 1 - Melhorar a qualidade do sucesso escolar dos alunos;
- 2 - Prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce (AEP);
- 3 - Desenvolver competências parentais e alargar a escolaridade e a qualificação profissional da população do concelho;
- 4 - Melhorar as práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula;
- 5 - Promover a articulação curricular;
- 6 - Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa;
- 7 - Promover a literacia e a inclusão digitais para o exercício pleno da cidadania.

Implementação do PAE

De acordo com os objetivos centrais e objetivos estratégicos do PE, definiram-se os indicadores de monitorização, bem como os meios e instrumentos de verificação que servirão de base para a análise pretendida, no final de cada ano letivo. Alguns objetivos estratégicos, apesar de não constarem do PE, foram inseridos no presente documento para dar resposta a fragilidades e oportunidades que se verificaram após a aprovação do PE, no ano letivo 2017-2018.

O presente PAE aplicar-se-á ao triénio 2018/2021, acompanhando a vigência do PE do Agrupamento.

Objetivo Central 1

1 - Melhorar a Qualidade do Sucesso Escolar dos Alunos			
Objetivos estratégicos	Atividades a desenvolver	Indicadores de monitorização	Eficácia da medida
OE1 - Implementar o Projeto de Coadjuvação - Projeto de Promoção do Sucesso Escolar do AEA nas disciplinas com menor taxa de sucesso nos 1º, 5º e 7º anos;	i.) Ação dos Coordenadores de Departamento e Coordenador de Ano na monitorização dos Projetos de coadjuvação: Português e Matemática 1º, 5º e 7º anos;	Número de aulas, por turma, em que se utilizou a coadjuvação;	Verificação, em cada ano letivo, do número de aulas coadjuvadas no âmbito de Português e Matemática;
	ii.) Ação do Coordenador de Departamento e Coordenador de 1º ano na monitorização do Projeto de Coadjuvação no 1º ano;	Número de aulas, por turma, em que se utilizou a coadjuvação;	Evolução em cada ano letivo, do número de aulas coadjuvadas;
	iii.) Ação do Observatório de Avaliação na monitorização dos resultados escolares;	Resultados apresentados pelo Observatório;	Melhoria, em cada ano letivo, dos resultados escolares;
	iv.) Ação dos Representantes dos grupos disciplinares na monitorização da realização de ações das equipas de docentes para reflexão, articulação e aferição das planificações, estratégias, práticas e procedimentos;	Número de ações realizadas pelas equipas de docentes;	Evolução em cada ano letivo, do número de ações;
OE2 - Potenciar a qualidade das aprendizagens de cada aluno;	v.) Ação dos Coordenadores de Ano e DT na monitorização da realização das atividades de plano de turma;	Número de turmas com planos de turma;	Aumento, em cada ano letivo, do número de planos de turma;
	vi.) Ação dos Coordenadores de Estabelecimento, Coordenadores de ano e Coordenadores de Departamento na monitorização da realização de atividades inscritas no PAA, no âmbito da promoção da qualidade de aprendizagens dos alunos;	Número e identificação de turmas em que se realizaram atividades adequadas à temática;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações previstas em cada temática;
	vii.) Ação da Equipa Multidisciplinar e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) no desenvolvimento de medidas que potenciem a qualidade das aprendizagens;	Relatórios anuais da equipa multidisciplinar;	Evolução dos resultados escolares, ao longo do ano letivo, dos alunos envolvidos;
	viii.) Ação dos Coordenadores de Departamento na monitorização da realização de reuniões das equipas de docentes para reflexão, articulação e aferição das planificações, estratégias, práticas e procedimentos;	Número de reuniões realizadas pelas equipas de docentes;	Evolução, em cada ano letivo, do número de reuniões sobre as temáticas referenciadas;
	ix.) Ação do Observatório de Avaliação na monitorização da qualidade das aprendizagens;	Análise estatística dos resultados escolares;	Melhoria, em cada ano letivo, da qualidade do sucesso;

OE3 - Alargar o Projeto Geração de Sucesso (EPIS/ME) implementado na EB do Passil (1º e 2º anos) a outros estabelecimentos de ensino;	x.) Ação da Direção e da mediadora EPIS (Empresários pela Inclusão Social) no alargamento do projeto a outros estabelecimentos de ensino;	Número de turmas envolvidas e estabelecimentos de ensino;	Aumento, em cada ano letivo, do número de turmas envolvidas e estabelecimentos de ensino;
OE4 - Otimizar o Projeto Saber+ como medida de desenvolvimento e de superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos;	xi.) Ação da Equipa Multidisciplinar e do Coordenador do projeto Saber+ no desenvolvimento das atividades no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), Centro Artístico e Tecnológico (CAT) e Saber+ para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos;	Número de alunos apoiados e respetivos resultados escolares;	Melhoria, em cada ano letivo, dos resultados dos alunos apoiados; Evolução, em cada ano letivo, da taxa de participação dos alunos;
OE5 - Promover o desenvolvimento de competências sociais;	xii.) Ação da Direção na promoção da Escola com pais;	Número de sessões realizadas e taxas de participação;	Aumento, em cada ano letivo, do número de sessões dinamizadas; Aumento, em cada ano letivo, da taxa de participação nas atividades;
	xiii.) Ação da equipa multidisciplinar e do SPO na dinamização de atividades;	Número e tipologia dos participantes nas sessões;	Evolução, em cada ano letivo, da taxa de participação nas atividades;
OE6 - Apoiar os alunos na sua integração e transição entre escolas e níveis de ensino, visando uma melhoria do seu desempenho escolar.	xiv.) Ação da Direção e dos Coordenadores de Estabelecimento na articulação para promover a transição dos alunos entre níveis de ensino e entre escolas.	Número de atividades realizadas.	Aumento, em cada ano letivo, do número de atividades realizadas.

Objetivo Central 2

2 - Prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce (AEP).

Objetivos estratégicos	Atividades a desenvolver	Indicadores de monitorização	Eficácia da medida
OE1 - Promover a parceria entre a escola, as famílias e a comunidade, com vista a reduzir o risco de abandono escolar e, consequentemente, melhorar os resultados escolares dos alunos;	i.) Ação do Professor titular (1º ciclo), do Diretor de Turma (DT) e/ou Professor Tutor (PT) no diagnóstico de situações de risco (potencial) de abandono escolar;	Número de alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Reduzir, em cada ano letivo, o número das situações totais de risco (potencial) de abandono escolar;
	ii.) Ação do Professor titular (1º ciclo) / DT na promoção da relação entre a Escola e a Família, preferencialmente através dos EE dos alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Número de contactos estabelecidos com os EE dos alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar, e respetiva taxa de participação em reuniões específicas para o efeito; Atas de Conselho de Ano Relatórios de Direção de Turma;	Verificação, em cada ano letivo, o número de contactos totais estabelecidos entre os DT e os Encarregados de Educação (EE) dos alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar; Verificação, em cada ano letivo, a participação dos EE dos alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar em reuniões com os DT;

	iii.) Ação do Professor titular / DT na monitorização dos resultados escolares dos alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Grelha evolutiva dos resultados escolares dos alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Melhoria, em cada período letivo, dos níveis de sucesso escolar (resultados) dos alunos em situação de risco;
	iv.) Ação do Professor titular /DT na articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) na sinalização de alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Número de contactos estabelecidos com a CPCJ na sinalização de alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Verificação, em cada ano letivo, do número de sinalizações de alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar; Verificação, em cada ano letivo, do processo de comunicação entre DT e a CPCJ;
	v.) Ação do Coordenador dos Cursos Orientados para o Mundo do Trabalho (COMT) e dos Diretores de Cursos profissionalizantes no acompanhamento do percurso formativo dos alunos;	Número de alunos matriculados no primeiro ano de formação e sua relação com número de alunos que concluem os respetivos cursos;	Evolução, em cada ano letivo, da percentagem comparativa do número de alunos matriculados no primeiro ano de formação e o número de alunos que concluem os respetivos cursos;
OE2 - Garantir que os alunos em situação de AEP recebem apoio diferenciado, de forma individualizada e inclusiva.;	vi.) Ação da equipa multidisciplinar na identificação e na atribuição de Apoio Tutorial Específico a alunos com retenções repetidas e/ou em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Número de alunos com Apoio Tutorial Específico;	Melhoria da resposta, em cada ano letivo, a alunos com Apoio Tutorial Específico;
	vii.) Ação da equipa multidisciplinar e do Conselho Pedagógico na identificação, aprovação e na atribuição de medidas inclusivas a alunos com retenções repetidas e/ou em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Número de alunos com medidas inclusivas; Atas do Conselho Pedagógico;	Melhoria da resposta, em cada ano letivo, a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
OE3 - Implementar projetos de integração social, solidariedade e acompanhamento de alunos em risco de abandono escolar;	viii.) Ação da equipa multidisciplinar na articulação e definição de um Plano de Ação Tutorial dirigido a alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Existência do Plano de Ação Tutorial; Número de equipas de trabalho; Número de Planos com avaliação positiva;	Melhoria da resposta, em cada ano letivo, a alunos com plano de ação tutorial;
	ix.) Ação dos Coordenadores de projetos escolares e dos DT na realização de atividades que promovam a participação de alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Número de participantes em Projetos Escolares de alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Evolução, em cada ano letivo, do número de alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar participantes em projetos;
OE4 - Diversificar e ajustar a oferta educativa, formativa e profissional às características dos alunos em situação de	x.) Ação da Direção e do Conselho Pedagógico na definição e adequabilidade da oferta educativa;	Atas do Conselho Pedagógico; Dados administrativos (matrículas)	Evolução, em cada ano letivo, do número de alunos que, em situação de risco (potencial) de abandono escolar, se voltam a matricular em ofertas formativas do Agrupamento;

abandono escolar e às necessidades do meio;	xi.) Ação do SPO na definição de um plano de acompanhamento ao percurso educativo dos alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar;	Orientação e encaminhamento educativo dos alunos em situação de risco (potencial) de abandono escolar - Plano estratégico;	Verificação, em cada ano letivo, do número de alunos que, em situação de risco (potencial) de abandono escolar, se matriculam de acordo com a sua preferência, perfil vocacional e motivação;
OE5 - Reforçar a transmissão de informação sobre a orientação vocacional e formativa, de modo a facilitar e orientar a escolha profissional;	xii.) Ação do SPO na informação e divulgação da sua missão no Agrupamento junto dos DT, EE e alunos;	Plano estratégico do SPO junto dos DT, EE e alunos do Agrupamento;	Verificação, em cada ano letivo, no número de ações promovidas pelo SPO junto dos DT, EE e alunos do Agrupamento;
	xiii.) Ação da Direção e do Conselho Pedagógico na informação e divulgação das ofertas educativas do Agrupamento;	Ações desenvolvidas pela Direção e do Conselho Pedagógico na informação e divulgação das ofertas educativas do Agrupamento; Atas do Conselho Pedagógico;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações promovidas na informação e divulgação das ofertas educativas junto da comunidade educativa;
OE6 - Criar um Programa Educativo para cada aluno com retenções repetidas e/ou em risco de abandono escolar	xiv.) Ação da equipa multidisciplinar na coordenação do processo de identificação e elaboração de medidas inclusivas a alunos com retenções repetidas e/ou em situação de risco (potencial) de abandono escolar.	Número de alunos sinalizados para medidas inclusivas; Atas dos Conselhos de Turma; Documentos de referenciação /sinalização de alunos com retenções repetidas e/ou em risco de abandono escolar.	Evolução da resposta, em cada ano letivo, a alunos beneficiados por medidas inclusivas

Objetivo Central 3

3 – Desenvolver competências parentais e alargar a escolaridade e a qualificação profissional da população do concelho

Objetivos estratégicos	Atividades a desenvolver	Indicadores de monitorização	Eficácia da medida
OE1 - Diversificar a oferta formativa do AEA em função das necessidades da população;	i.) Ação da Direção e do Conselho Pedagógico na definição e adequabilidade da oferta formativa para adultos;	Atas do Conselho Pedagógico;	Evolução, em cada ano letivo, do número de alunos matriculados em ofertas formativas para adultos no Agrupamento;
	ii) Ação da Direção em parceria com o Conselho Local de Apoio Social (CLAS) na definição e adequabilidade da oferta formativa para adultos;	Dados das matrículas/inscrições, assiduidade e certificação de alunos em CEFA, por tipo de oferta formativa;	Análise, em cada ano letivo, das ofertas formativas para adultos por número de formandos matriculados, taxas de assiduidade e de conclusão; Melhoria, em cada ano letivo, da percentagem de participação (assiduidade) e de conclusão;
OE2 - Desenvolver um programa transversal de competências pessoais e sociais para pais;	iii.) Ação da Direção em articulação com outras estruturas: PES, Biblioteca Escolar, Equipa S, SPO, DT, etc.;	Realização de encontros, seminários, projetos inclusivos pais/filhos/funcionários, debates temáticos;	Evolução, em cada ano letivo, do número de ações promovidas; Evolução, em cada ano letivo, da taxa de participação de pais/EE;

OE3 - Alargar a formação de adultos, para melhorar os níveis de qualificação dos pais e a sua (re)inserção no mundo do trabalho;	iv.) Ação do Coordenador dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) e do Coordenador dos COMT, na identificação, seleção e formalização de parcerias externas associadas à oferta formativa para adultos no Agrupamento;	Formalização de protocolos institucionais de colaboração e/ou de formação; Informação e divulgação externa da oferta formativa para adultos no Agrupamento;	Verificação, em cada ano letivo, do número de parcerias externas de promoção e desenvolvimento da oferta formativa para adultos no Agrupamento; Melhoria, em cada ano letivo, dos instrumentos de informação e divulgação externa da oferta formativa para adultos no Agrupamento;
	v.) Ação do Conselho Pedagógico na informação e divulgação das ofertas formativas para adultos no Agrupamento;	Número de ações desenvolvidas pelos Departamentos/estruturas de informação e divulgação das ofertas formativas para adultos no Agrupamento; Atas do Conselho Pedagógico;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações promovidas pelos Departamentos/estruturas na informação e divulgação das ofertas formativas para adultos junto da comunidade educativa.
OE4 – Possibilitar o desenvolvimento de competências parentais, de modo a que os EE sejam capazes de apoiar e contribuir para uma experiência positiva dos seus educandos no sistema de ensino;	vi.) Ação da Direção em colaboração com os parceiros: CLAS e CPCJ;	Número de reuniões realizadas entre os parceiros para identificação de problemas, diagnóstico e tomada de decisões; Realização de encontros, seminários, projetos inclusivos pais/filhos, debates temáticos;	Evolução, em cada ano letivo, do número de ações promovidas e da taxa de participação de pais/EE;
OE5 - Alargar o Projeto “Conto Contigo!” a outros estabelecimentos de ensino do Pré-escolar;	vii.) Ação do Coordenador do Projeto, em articulação com o Departamento da Educação Pré-escolar, na extensão dos objetivos e das ações a desenvolver;	Relatório anual da Coordenação do Projeto; Relatório anual da Coordenação do Departamento da Educação Pré-Escolar;	Verificação, em cada ano letivo, da extensão dos objetivos e das ações desenvolvidas; Melhoria, em cada ano letivo, dos níveis de satisfação dos intervenientes;
OE6 - Elaborar um plano com ações concertadas com as APEE sobre temas de interesse dos mesmos;	viii.) Ação da Direção, em articulação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE), no desenvolvimento de projetos de formação e sensibilização;	Plano anual de atividades da Direção; Plano anual de atividades das APEE;	Análise, em cada ano letivo, do tipo de projetos de formação e sensibilização desenvolvidos, as temáticas abordadas, número de ações, taxas de participação, e a APEE promotora; Evolução, em cada ano letivo, dos parâmetros referidos no ponto anterior;
OE7 - Elaborar um Plano de desenvolvimento europeu do Agrupamento para os cursos Profissionais.	ix.) Ação do Coordenador do Plano de Desenvolvimento Europeu no sentido de participar em projetos europeus que conduzam à valorização dos alunos, tanto no contexto nacional como no internacional.	Número de alunos em mobilidade por ano; Número de parcerias europeias estabelecidas.	Verificação, em cada ano letivo, do número de alunos em mobilidade; Verificação, em cada ano letivo, das parcerias envolvidas nas mobilidades.

Objetivo Central 4

4. Melhorar as práticas de diferenciação pedagógica na sala			
Objetivos estratégicos	Atividades a desenvolver	Indicadores de monitorização	Eficácia da medida
OE1 - Melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade das aprendizagens dos alunos;	i.) Ação da Direção na promoção de Formação de professores nas temáticas da diferenciação pedagógica, aprendizagem cooperativa e avaliação formativa;	Número de professores em formação;	Verificação, em cada ano, do número de professores envolvidos nas ações promovidas;
	ii.) Ação dos Coordenadores de Departamento (Pré-escolar e 1º ciclo) e dos Representantes dos grupos disciplinares na monitorização da aplicação de metodologia de diferenciação pedagógica;	Número das turmas por ano de escolaridade em que os professores utilizaram a metodologia de diferenciação pedagógica;	Verificação, em cada ano, das turmas envolvidas em trabalho pedagógico diferenciado; Melhoria, em cada ano letivo, dos resultados obtidos pelos alunos nas atividades formativas em que se aplicou a metodologia de diferenciação pedagógica;
OE2-Promover o trabalho pedagógico a ritmos diferenciados, de modo a permitir a melhoria dos resultados escolares;	iii.) Ação do Observatório de Avaliação na monitorização dos resultados escolares das turmas envolvidas em trabalho pedagógico diferenciado;	Relatório anual da equipa do Observatório de Avaliação;	Melhoria, em cada ano letivo, dos resultados obtidos nas turmas em que se aplicou a metodologia de diferenciação pedagógica;
	iv.) Ação dos Coordenadores de Departamento (Pré-escolar e 1º ciclo), Representantes dos grupos disciplinares, Coordenador dos COMT e Coordenador do Plano de Desenvolvimento Europeu na monitorização da partilha de experiências, metodologias e estratégias que possam contribuir para uma crescente prática pedagógica diferenciada;	Número de ações de formação entre pares; Taxa de participação de professores nas ações desenvolvidas;	Verificação, em cada ano, do número de ações de formação entre pares; Verificação, em cada ano letivo, da taxa de participação de professores nas ações;
OE4-Valorizar o papel ativo e colaborativo dos alunos no seu processo de aprendizagem e de avaliação;	v.) Ação dos Coordenadores de Departamento (Pré-escolar e 1º ciclo) e Representantes dos grupos disciplinares na monitorização do uso de trabalho colaborativo em sala de aula;	Número de ações de promoção de trabalho colaborativo;	Verificação, em cada ano, do número de turmas em que se aplique o trabalho colaborativo;
	vi.) Ação dos Coordenadores de Ano e Representantes dos grupos disciplinares na implementação de atividades de autorregulação dos alunos;	Número de atividades de autorregulação dos alunos;	Evolução, em cada ano letivo, das atividades de autorregulação dos alunos;
OE5 - Implementar a flexibilidade curricular como forma de diferenciação pedagógica e de interdisciplinaridade.	vii.) Ação do Conselho Pedagógico na implementação e alargamento da flexibilidade curricular;	Número de turmas em regime de flexibilidade e autonomia curricular;	Evolução, em cada ano, do número de turmas em regime de flexibilidade e autonomia curricular;
	viii.) Ação dos Coordenadores de Ano e DT na monitorização dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) implementados.	Número dos DAC elaborados e das disciplinas envolvidas.	Verificação, em cada ano, do número de DAC e das disciplinas envolvidas.

Objetivo Central 5

5 – Promover a articulação curricular.			
Objetivos estratégicos	Atividades a desenvolver	Indicadores de monitorização	Eficácia da medida
OE1 - Reforçar a articulação curricular entre ciclos;	i.) Ação dos Coordenadores de Departamento na articulação curricular entre ciclos;	Número de ações desenvolvidas para articulação entre ciclos;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações desenvolvidas; Verificação, em cada ano letivo, da tipologia da articulação curricular entre ciclos;
	ii.) Ação do Coordenador da estrutura das Bibliotecas Escolares na implementação de atividades e/ou projetos de articulação curricular entre ciclos;	Número de ações planeadas para articulação entre ciclos;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações entre ciclos;
OE2 - Planificar as atividades do PAA em Conselho de Turma / Conselho de Ano / Estabelecimento;	iii.) Ação dos Educadores, Professores Titulares e CT na planificação e apresentação de propostas de atividades do PAA /atividades complementares e visitas de estudo;	Número de ações propostas pelos Educadores, Professores Titulares e CT;	Evolução, em cada ano letivo, da participação das disciplinas nas propostas apresentadas; Verificação, em cada ano letivo, do número de propostas apresentadas;
	iv.) Ação do Coordenador do Departamento Pré-escolar, dos Coordenadores de Ano, Coordenadores de DT, Coordenador do Ensino Noturno e Coordenadores de Estabelecimento na planificação e apresentação de propostas de atividades do PAA /atividades complementares e visitas de estudo;	Número de ações propostas por ano de escolaridade/ formação e por estabelecimento de ensino;	Evolução, em cada ano letivo do número de propostas apresentadas;
OE3 - Promover a implementação de projetos transversais direcionados para o desenvolvimento da consciência da sustentabilidade, da democracia, da cidadania, da saúde e das literacias;	v.) Ação do Coordenador do Departamento Pré-escolar, dos Coordenadores de Ano e Coordenadores de DT na monitorização de projetos transversais direcionados às temáticas;	Número de planos de turma e de atividades/projetos direcionados para as temáticas;	Aumento, em cada ano letivo, do número planos de turma e de atividades direcionados para as temáticas apresentadas; Verificação, em cada ano letivo, do número de disciplinas do CT participantes na promoção e implementação de projetos transversais;
	vi.) Ação do Conselho Pedagógico na validação de projetos transversais direcionados às temáticas;	Plano Anual de Atividades;	Verificação, em cada ano letivo, do número de atividades direcionadas para as temáticas; Evolução, em cada ano letivo, do número de áreas disciplinares participantes na promoção e implementação de projetos transversais;
	vii.) Ação do Coordenador da estrutura das Bibliotecas Escolares na implementação de atividades e/ou projetos direcionados para as temáticas;	Número de ações implementadas direcionadas às temáticas;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações dirigidas às temáticas; Verificação, em cada ano letivo, da transversalidade da participação nas ações;

OE4 - Promover a implementação de projetos que fomentem a curiosidade, a reflexão, o espírito crítico e criativo relativamente à cultura universal e local/regional.	viii.) Ação do Coordenador do Departamento Pré-escolar, dos Coordenadores de Ano e Coordenadores de DT na monitorização de projetos de divulgação local e regional;	Número de Planos de turma e atividades e/ou projetos;	Verificação, em cada ano letivo, do número de projetos de articulação curricular que promovam a cultura local e regional; Evolução, em cada ano letivo, do número de disciplinas do CT, participantes na promoção e implementação de projetos direcionados às temáticas apresentadas;
	ix.) Ação da Direção no incentivo à participação de grupos de alunos, professores, funcionários e/ou EE na apresentação de projetos de desenvolvimento local/regional;	Número de atividades desenvolvidas na divulgação da cultura local/regional;	Verificação, em cada ano letivo, do número de propostas apresentadas por diferentes atores educativos no âmbito da temática da cultura local e regional;
	x.) Ação do Coordenador da estrutura das Bibliotecas Escolares na implementação de atividades e/ou projetos que promovam a cultura local;	Número de ações planeadas em articulação com os diferentes atores educativos e/ou outros agentes locais;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações dinamizadas; Evolução, em cada ano letivo, da transversalidade da participação nas ações;
	xi.) Ação do Coordenador do Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento na implementação de projetos europeus.	Número de projetos europeus; Número de parceiros selecionados para projetos europeus.	Verificação, em cada ano letivo, do número de projetos; Verificação, em cada projeto bienal, do número de parceiros selecionados.

Objetivo Central 6

6 - Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa.			
Objetivos estratégicos	Atividades a desenvolver	Indicadores de monitorização	Eficácia da medida
OE1 - Possibilitar o trabalho colaborativo entre docentes do mesmo conselho de turma, Departamento, grupo disciplinar;	i.) Ação do Conselho Pedagógico na promoção de articulação do trabalho pedagógico entre os Coordenadores de Departamento;	Número de ações de trabalho pedagógico entre Departamentos;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações;
	ii.) Ação dos Coordenadores de Departamento na promoção de ações e reuniões de cooperação entre conselhos de ano/grupos disciplinares;	Número de ações de promoção da cooperação entre Conselhos de ano/grupos disciplinares;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações para cooperação;
	iii.) Ação dos Coordenadores de DT e Coordenadores de Departamento na promoção de ações transversais a anos de escolaridade ou níveis de ensino;	Número de ações transversais entre turmas, anos de escolaridade e níveis de ensino;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações transversais entre turmas/anos de escolaridade e níveis de ensino; Evolução, em cada ano letivo, do número de Turmas, anos de escolaridade e níveis de ensino nas ações transversais;

	iv.) Ação dos Coordenadores de outras estruturas intermédias na realização de ações de trabalho cooperativo;	Número de ações de trabalho cooperativo; Número de documentos produzidos em regime de trabalho cooperativo;	Evolução, em cada ano letivo, do número de ações de trabalho cooperativo; Verificação, em cada ano letivo, do número de documentos produzidos por equipas de trabalho;
	v.) Ação dos Conselhos de ano e dos CT no incremento ao trabalho cooperativo e interdisciplinar;	Número de atividades interdisciplinares, multidisciplinares ou transdisciplinares;	Evolução, em cada ano letivo, do número de atividades desenvolvidas em trabalho cooperativo por turma; Evolução, em cada ano letivo, do número de turmas envolvidas em trabalho cooperativo;
OE2 – Autorregular os órgãos de gestão e as estruturas educativas e de supervisão do AEA;	vi.) Ação do Coordenador do Observatório de avaliação para promover a Autoavaliação do Agrupamento com a sistematização de dados e divulgação dos resultados;	Elaboração do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento;	Melhoria, em cada ano letivo, da eficiência na divulgação dos resultados obtidos;
	vii.) Ação do Conselho Geral no acompanhamento e supervisão aos órgãos de gestão do Agrupamento;	Atas do Conselho Geral;	Melhoria, em cada ano letivo, da eficiência do processo de acompanhamento e supervisão;
	viii.) Ação das estruturas intermédias no desenvolvimento de processos de autorregulação;	Número de estruturas intermédias que apresentam relatórios com evidências de processos de autorregulação;	Verificação, em cada ano letivo, de estruturas intermédias que desenvolvem processos de autorregulação;
OE3 - Desenvolver o sentimento de pertença e de identidade de cada escola e do Agrupamento	ix.) Ação do Conselho Geral na promoção do sentimento de pertença ao Agrupamento de escolas;	Realização de galas e cerimónias institucionais;	Evolução, em cada ano letivo, das taxas de participação de alunos, EE, professores, assistentes operacionais e técnicos envolvidos;
	x.) Ação da Direção, dos Coordenadores de Estabelecimento e Coordenadores de projetos na criação e divulgação de símbolos e objetos identificativos do Agrupamento.	Número de símbolos/objetos identificativos do Agrupamento.	Verificação, em cada ano letivo, do número de símbolos/objetos disponibilizados pelo Agrupamento e utilizados pela comunidade.

Objetivo Central 7

7 – Promover a literacia e a inclusão digitais para o exercício pleno da cidadania.

Objetivos estratégicos	Atividades a desenvolver	Indicadores de monitorização	Eficácia da medida
EO1 – Melhorar o Parque Informático do Agrupamento e o acesso à Internet;	i.) Ação da Direção e da Câmara Municipal de Alcochete (CMA) para aquisição de equipamentos informáticos de software e hardware;	Número de aquisição de equipamentos informáticos;	Aumento, em cada ano letivo, da aquisição de material para renovação do parque informático;
	ii.) Ação da Direção e da CMA na manutenção do parque informático;	Disponibilização de crédito horário PTE / grupo disciplinar de TIC realizarem a manutenção informática; Número de contratos/protocolos de apoio informático;	Melhoria, em cada ano letivo, da eficiência na manutenção do parque informático; Melhoria, em cada ano letivo, da eficiência dos contratos/ protocolos de apoio informático;
	iii.) Ação da Direção e da CMA na implementação e melhoria do acesso à internet em todos os estabelecimentos de ensino;	Número de escolas com acesso funcional à internet;	Aumento, em cada ano letivo, do número de estabelecimentos de ensino com acesso funcional à internet;

EO2 - Implementar e desenvolver metodologias centradas no aluno e em projetos inovadores no âmbito das TIC.	iv.) Ação do Coordenador do PTE na implementação de projetos inovadores no âmbito das TIC;	Número de ações implementadas em projetos inovadores e com metodologias centradas nos alunos;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações;
	v.) Ação do Coordenador das Bibliotecas na dinamização de projetos para a promoção e desenvolvimento das literacias;	Número de ações dinamizadas para o desenvolvimento das diferentes literacias;	Verificação, em cada ano letivo, do número de ações dinamizadas; Evolução, em cada ano letivo da tipologia das literacias desenvolvidas;
	vi.) Ação do Tutor da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento Escolar (UAARE);	Número de alunos que beneficiam de projetos proporcionados pela UAARE;	Verificação, em cada ano letivo, do número de alunos abrangidos pelos projetos proporcionados pela UAARE;
	vii.) Ação do Coordenador do Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento.	Número de ações de literacia digital.	Verificação, em cada letivo, do número de professores que participam em ações de literacia digital.

*Proposta de Plano de Ação Estratégica apresentada pela equipa de trabalho do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Alcochete:
Ana Sofia Cabrita, Fátima Magalhães, Paula Brás & Rodolfo Viegas (fevereiro 2019)*